APELO DE FREIBURGER

9 Outubro de 2002

Com grande preocupação pela saúde dos nossos concidadãos, nós – médicos de todos os campos, especialmente de medicina ambiental – viramo-nos para o corpo médico e todos aqueles nos domínios da saúde pública e da política, bem como para o público.

Em anos recentes, observámos um aumento dramático de doenças crónicas e severas de entre os nossos pacientes, especialmente:

- Desordens de aprendizagem, concentração e comportamentais (e.g., desordem de défice de atenção),
- Flutuações extremas na pressão sanguínea, cada vez mais difíceis de influenciar com medicação,
- Arritmias do coração,
- Ataques de coração e vasculares entre uma população cada vez mais jovem,
- Doenças degenerativas cerebrais (e.g. Alzheimer e epilepsia),
- Problemas cancerígenos: leucemia e tumores cerebrais

Além disto, temos observado um aumento crescente de diversos tipos de desordens, frequentemente mal diagnosticadas nos pacientes como psicossomáticas:

- Dores de cabeças, enxaquecas,
- Fadiga crónica,
- Agitação interior,
- Insónia, sonolência diurna,
- Tinitus,
- Susceptibilidade à infecção,
- Dores nos tecidos nervosos e conectivos, para as quais as causas habituais não explicam nem os sintomas mais conspícuos,

Uma vez que os ambientes frequentados pelos nossos pacientes e os seus estilos de vida nos são familiares, podemos observar, especialmente após inquéritos cuidadosamente dirigidos, uma correlação espacial e temporal entre o aparecimento da doença e a exposição a radiação de microondas pulsadas de alta-frequência (RMPAF), tais como:

- Instalação de uma estação retransmissora de telemóvel na proximidade,
- Uso intensivo de telemóvel,
- Instalação de um telefone digital sem fios (DECT) em casa ou na proximidade,

Já não podemos acreditar que isto seja pura coincidência, porque:

- Com frequência observamos uma concentração destacada de uma doença particular em áreas ou apartamentos poluídos por RMPAF,
- Com frequência uma doença ou sintomas de longa duração melhoram ou desaparecem num período de tempo curto após a redução ou eliminação da poluição por RMPAF no ambiente do paciente,
- Com frequência as nossas observações são confirmadas por medições no local de RMPAF de forte intensidade.

(…)

Os nossos esforços terapêuticos para restaurar a saúde estão a tornar-se cada vez menos eficazes: a penetração continuada e imparável da radiação nos nossos espaços habitacionais e profissionais, em particular os quartos de dormir, um local essencial para o relaxamento, regeneração e cura, causa stress ininterrupto e impede o paciente de uma recuperação completa.

(…)

Os abaixo-assinados: (…)